

GRES PARAÍSO DO TUIUTI



Fundação: 05 de abril de 1952

Cores: azul e amarelo

Símbolo: coroa

Bases: São Cristóvão, Tuiuti e Barreira do Vasco

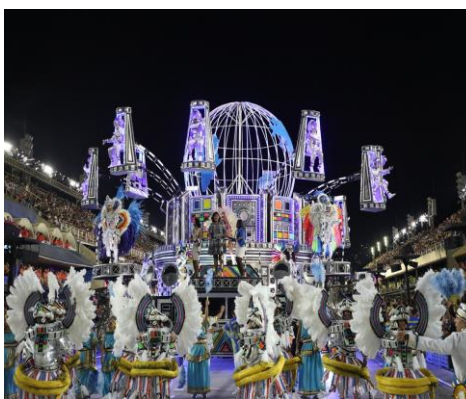
Presidente: Renato Thor

Títulos: não tem

Colocação em 2022: 11ª

Enredo 2023: Mogangueiro da cara preta

Carnavalescos: Rosa Magalhães e João Vitor Araújo



Muita gente aposta que a Tuiuti, que vem numa curva descendente desde o histórico vice campeonato em 2018, teria sido rebaixada em 2022 se a São Clemente não tivesse feito um desfile tão problemático. Como o "se" não existe no carnaval, a escola de São Cristóvão quer dar a volta por cima com a veteraníssima Rosa Magalhães e o jovem e promissor João Victor, que retorna à escola. Vai ser difícil, porém, escapar da briga com o Império Serrano contra a degola. Palpite: briga pra permanecer

1ª ESCOLA

DE

SEGUNDA-FEIRA

SAMBA ENREDO

Autores: Alessandro Falcão / Cláudio Russo / Gustavo Clarão / Julio Alves / Moacyr Luz / Pier Ubertini / W Correia

Num mar de tempestade e ventania. Foi trazendo especiarias que o barco naufragou. Noz-moscada, cravo, iguarias. No caminho para as Índias, a história eternizou. O marinheiro se perdeu na madrugada. O mogangueiro correu para o igarapé. A curuminha entoou uma toada.

Enquanto abria-se a flor do mururé. E nesse encontro entre o rio e o oceano. A grande ilha que cultiva o carimbo. Dizem que bichos ainda falam com humanos.

Há muitos anos, na Ilha de Marajó. Ê, batuqueiro, no samba de roda, curimbó. Quero ver você cantar como canta o curió.

Okê, caboclo, onde vai a piracema? Rio acima segue o voo de uma juriti pepena. Há mão que modela a vida no bairro Marajoara. E o búfalo que pisa esse chão do parauara. Chama o Mestre Damasceno pra entoar esta canção. Das cantigas da vovó, do tempo da escravidão. É lá, é lá, é lá. Canoeiro vive só, morena. É lá, é lá, é lá. Mas precisa de um xodó. Cadê o boi?

O mogangueiro. O mandingueiro de Oyá. Meu Tuiuti não tem medo de careta. Traz o Boi da Cara Preta do estado do Pará